

ESTUDO DE CASO PARA PROPOSTA PROJETUAL DE UM CENTRO CULTURAL NO MUNICÍPIO DE IBAITI – P.R.

CASE STUDY FOR PROJECT PROPOSAL FOR A CULTURAL CENTER IN IBAITI - P.R .

¹LIMA, J. F.; ²MURILHA, D.

^{1 e 2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

RESUMO.

O objetivo deste trabalho, será abordar a importância de um espaço arquitetônico que consiga proporcionar as famílias a integração com a cultura, o esporte, o lazer e a formação profissional através de um assistencialismo dinâmico e de fácil acesso. O intuito é fazer com que a arquitetura nesse projeto vá além da estrutura física do edifício, sendo utilizada como meio de incentivar o convívio em comunidade e o fortalecimento da interatividade humana; possibilitando ao indivíduo métodos para o desenvolvimento da sua cidadania, e oferecendo-lhe o sentimento de pertencer de fato a sociedade de forma digna.

Palavras-chave: Famílias. Cultura. Esporte. Lazer. Integração Social.

ABSTRACT.

The objective of this work, will address the importance of an architectural space that can provide families with integration with culture, sport, leisure and vocational training through a dynamic and easily accessible assistance. The aim is to make the architecture in this project go beyond the physical structure of the building, being used as a means to encourage community living and the strengthening of human interactivity. Providing the individual with methods for the development of their citizenship, and offering them the feeling of truly belonging to society in a dignified manner.

Keywords: Families. Culture. Sport. Recreation. Social integration.

INTRODUÇÃO.

A proposta de projeto para um “Centro Cultural”, demonstrará a importância de um local que atenda de forma multifuncional e interativa, famílias, crianças e adolescentes da cidade de Ibaíti -PR, possibilitando a interação dessa população.

O objetivo é que esse espaço arquitetônico seja atrativo às famílias que moram na região da cidade e que crianças, jovens e adultos possam , usufruir também de um ambiente com diversas atividades culturais, esportivas, de lazer e oficinas de formação profissional, além de proporcionar atendimento à população do seu entorno e melhorar as condições de vida, agregando valores e dignidade a essas pessoas.

A preocupação inicial é evitar a ociosidade no cotidiano dessas famílias e, desta forma, evitar o envolvimento com drogas, prostituição e criminalidade. Utilizar desse equipamento urbano como instrumento de inclusão social, a fim de fortalecer a cidadania e propiciar os benefícios que a troca de experiências de diferentes idades e o convívio em comunidade traz consigo.

O requisito para crianças e adolescentes participarem das atividades desenvolvidas no Centro, é que estejam matriculadas de forma ativa na escola pública, sendo sua permanência no local em horário alternado, motivando-as e demonstrando a importância de frequentar o ambiente educacional regular.

METODOLOGIA.

Para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares do projeto do Centro Cultural no município de Ibaiti – P.R., foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam o contexto histórico deste tipo de projeto.

Em relação à parte gráfica do projeto do Centro Cultural a ser elaborado, foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais e bibliografia técnica, onde também foram consultados alguns sites específicos, da qual estes darão embasamentos técnicos para a elaboração dos croquis esquemáticos dos estudos preliminares do projeto proposto.

Além de toda pesquisa bibliográfica e das referências projetuais estudadas, também foram efetuados estudos de caso através de visitas de campo no Centro Cultural Max Feffer, localizado em Pardinho, São Paulo, Brasil e no Centro de Eventos Empório Guimarães, localizado na cidade de Londrina, Paraná, Brasil.

Estas visitas técnicas foram fundamentais para a coleta de dados e observação espacial dos espaços dos centros culturais visitados, para que, em conjunto com todas as referências bibliográficas pesquisadas, estes materiais sirvam como bases e diretrizes técnicas para o desenvolvimento do projeto proposto.

DESENVOLVIMENTO.

Para auxiliar na compreensão das pesquisas realizadas, foram realizados dois estudos de caso, onde foram visitados o Centro Cultural Max Feffer, localizado na cidade de Pardinho, São Paulo, Brasil e o Centro de Eventos Empório Guimarães, localizado na cidade de Londrina, Paraná, Brasil.

O Centro Cultural Max Feffer (figura 01), este está localizado na cidade de Pardinho, interior de São Paulo. A escolha pelo local teve por base a intenção de observar algumas particularidades de sua construção a fim de se analisar sua viabilidade na construção do projeto, como por exemplo, o uso do sistema sustentável. Aspectos como materiais, iluminação, arquitetura, atividades

desenvolvidas foram levadas em consideração; além do mais, o Centro de Cultura Max Feffer é ponto de referência, como Centro Cultural no interior paulista.

Figura 01. Vista frontal do Centro de Cultura Max Feffer, Pardinho – S.P..



Fonte: Arquivo Pessoal.

Segundo informações, o Centro de Cultura Max Feffer foi inaugurado no dia 13 de dezembro de 2008, e foi resultado do trabalho do Instituto Jatobás, organização não governamental que busca despertar e deixar fluir a construção de um caminho coletivo sustentável, com criatividade, simplicidade, coerência, ética e amor.

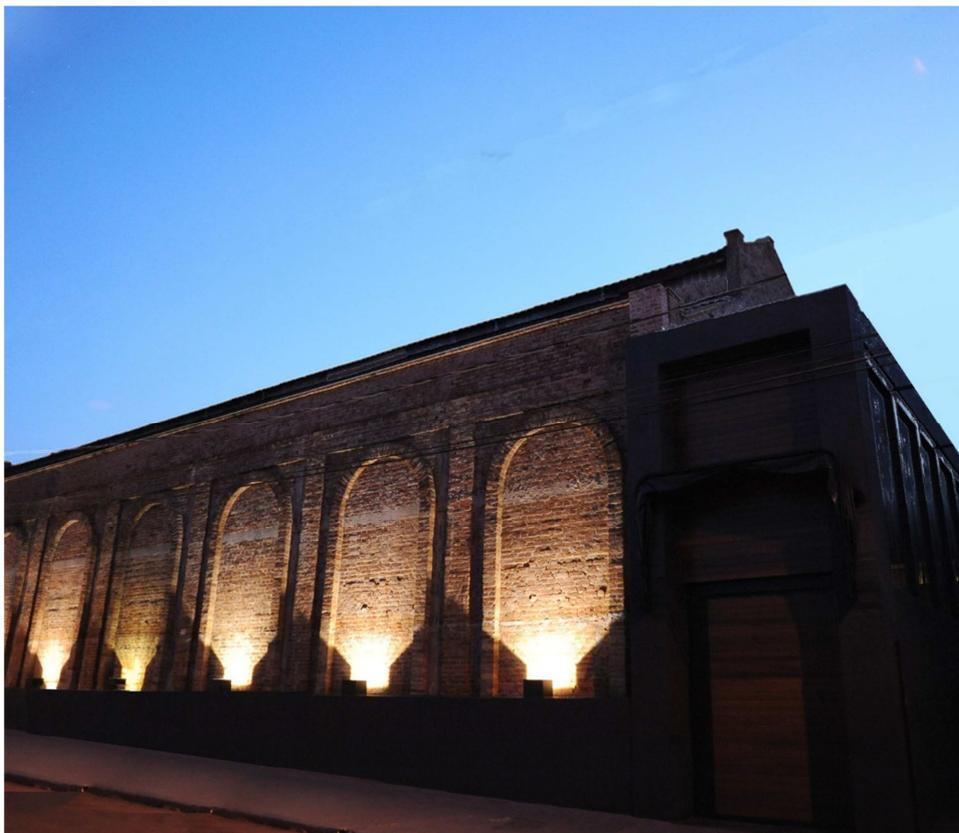
O Centro conta com a Biblioteca Comunitária Ler é Preciso, viabilizada pela parceria com o Instituto Ecofuturo e a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, e com o Centro de Inclusão Digital (CID).

Além disso, o Centro dispõe de um auditório ao ar livre, que oferece programação diversificada, entre música, artes plásticas, teatro, cinema e dança, com o Museu do Bambu e com a exposição em memória ao patrono do Centro, Max Feffer.

Em relação ao Centro de Eventos Empório Guimarães (figura 02), este possui uma ambientação aconchegante e contemporânea com sistema de som e iluminação de última geração, durante treze anos foi uma das casas noturnas mais conhecidas e badaladas de Londrina.

Por ser um local charmoso e inusitado, com gastronomia de alto padrão, logo começou a ser procurado também para realização de eventos, durante os dias em que não abria para o público como danceteria.

Figura 02. Fachada principal do Empório Guimarães.



Fonte: emporioguimaraes.com

Sempre inovando, para oferecer o melhor para clientes, amigos e fornecedores, há sete anos o Empório deixou de ser boate e se consolidou como espaço para festas fechadas, como casamentos, aniversários, formaturas e confraternizações.

CONCLUSÃO.

A partir das pesquisas efetuadas e das visitas de campo realizadas, pode-se concluir os benefícios que um centro cultural trará para o município de Ibaiti – P.R.. A principal preocupação na elaboração do centro cultural, será a de proporcionar conforto e bem-estar aos moradores e o incentivo à busca pela cultura e aos conhecimentos de artes, a integração com a natureza, as experiências sensoriais que o lugar poderá proporcionar e o formato dos prédios do mesmo, sendo bem convidativos ao público. Os estilos dos arquitetos escolhidos são muito parecidos, procurando sempre a integração com a natureza e o projeto, onde grande parte da iluminação ficará por conta da luz natural.

REFERÊNCIAS.

CLÁSSICOS DA ARQUITETURA: Casa Farnsworth. **ArchDaily**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-40344/classicos-da-arquitetura-casa-farnsworth-mies-van-der-rohe>> Acesso em: 02 de março de 2019.

EM FOCO: Mies Van der Rohe. **ArchDaily**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-185940/feliz-aniversario-mies-van-der-rohe>> Acesso em: 21 de março de 2019.

EM FOCO: Tadao Ando. **ArchDaily**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/773468/em-foco-tadao-ando>> Acesso em: 28 de março de 2019.

O MESTRE DO MINIMALISMO NA ARQUITETURA. **Viva Decora**. Disponível em: <<https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetos/mies-van-der-rohe/>> Acesso em: 21 de março de 2019.

RATTENBURY, K. et al. **Arquitetos Contemporâneos**. Rio de Janeiro: Editora Viana e Mosley, 2007.

SCOMAZZON, Carlos. **Afinal, quem tem acesso à cultura no Brasil**. 2008. Disponível em: <<http://www.artistasgauchos.com.br/portal/?cid=149>>. Acesso em: 08/03/2019